



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO
Câmara de Vereadores

ATA Nº 021/2025

DA 20ª SESSÃO PLENÁRIA

ORDINÁRIA DO DIA

28 DE OUTUBRO DE 2025.

Presidência: GIOVANI FIORENTIN

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DA VIGÉSSIMA PRIMEIRA SESSÃO

LEGISLATIVA, EM 28 DE OUTUBRO DE 2025.

Ao vigésimo oitavo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Plenário desta casa às dezenove horas e três minutos havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, Vereador Giovanni Fiorentin deu por aberto os trabalhos com as seguintes palavras: “INVOCANDO A PROTEÇÃO DE DEUS DECLARO ABERTA A PRESENTE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário, que fizesse a chamada sendo respondida pelos Vereadores presentes: Antônio Ângelo Gevinski, Daltro Moacir Utteich, Diogo Vinícios Beutler Dall’Agnol, Edemilson Dari Drexler, Giovanni Fiorentin, Leandro André Grando, Mateus Pompermaier, Odirlei Sommer, Tarciso Antônio Ponsoni. O Senhor Presidente convidou o Primeiro Secretário para ler a ordem do dia. Na sequência foi colocado em votação a seguinte ata: Ata número vinte de dois mil e vinte e cinco. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO CINQUENTA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: CRIA CARGO DE PROVIMENTO EFETIVO DE PROFESSOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em discussão houve manifestação do senhor Vereador Matheus Pompermaier, que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, Giovanni Fiorentin, os demais colegas vereadores, os servidores desta Casa Legislativa, o assessor jurídico, bem como as pessoas presentes no plenário e as que acompanhavam a sessão pela rádio e pelas redes sociais. O vereador comentou sobre o referido projeto, informando que este foi protocolado na Casa no dia dois de julho de dois mil e vinte e cinco, e permaneceu em tramitação devido a questionamentos levantados anteriormente em reunião, da qual participaram outros vereadores, dentre eles o Daltro, e o Líder do Governo o Vereador Antônio. Explicou que, conforme a justificativa apresentada, o projeto visava à contratação de um professor para suprir as convocações existentes. Destacou que, atualmente, a diretora da escola está atuando em sala de aula, em razão da dificuldade da administração em contratar, ao longo de nove meses, um professor de inglês, o que tem gerado sobrecarga de trabalho. Acrescentou que, eventualmente, no próximo ano, caso seja possível efetivar a contratação, o projeto poderia ser reavaliado. Esclareceu também o funcionamento das convocações de professores no município, relatando que o professor concursado para 25 horas semanais atua no turno da tarde e, havendo necessidade, pode assumir horas no turno da manhã, mediante convocação, o que é vantajoso para o município, pois reduz encargos e complementa a renda do servidor. Ressaltou que, considerando o estágio do ano letivo e a justificativa apresentada, entende que a aprovação do projeto prejudicaria os professores que hoje são convocados. Mencionou que, em reunião anterior com o Prefeito, houve o compromisso de retirada do projeto, mas a Secretaria Municipal de Educação reiterou sua necessidade. Assim, manifestou seu voto contrário ao projeto, deixando aberta a possibilidade de análise favorável no futuro, caso nova justificativa seja apresentada. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Tarcísio Antônio Ponsoni, que cumprimentou o Presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa, o assessor jurídico, o responsável pela transmissão da sessão, Betega, e o senhor Alderim, além do cidadão Quinho, e todas as pessoas que acompanhavam a sessão pela rádio e pela internet. O vereador afirmou concordar integralmente com a manifestação do colega Matheus, ressaltando que o projeto já se encontrava há bastante tempo em tramitação e que, inclusive, havia sido cogitada sua retirada em duas oportunidades, em razão da ausência de real necessidade diante da falta de professor de inglês. Salientou que, possivelmente, um novo projeto, com redação adequada e objetivos mais claros, poderia ser analisado futuramente, destacando que todos os vereadores são favoráveis a melhorias na educação municipal, desde que feitas de maneira planejada e responsável. Declarou, portanto, seu voto contrário ao projeto nos moldes atuais. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora reprovado por cinco dos nove vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO SESSENTA E DOIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: ALTERA PADRÃO DE VENCIMENTO DA FUNÇÃO GRATIFICADA DE ENCARREGADO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ÁGUA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em discussão houve manifestação por parte do senhor vereador Edemilson, que cumprimentou o Presidente Giovanni Fiorentin, os demais colegas vereadores, as pessoas presentes no plenário, bem como aqueles que acompanhavam a sessão pela rádio e pelas redes sociais. O vereador comentou sobre o projeto em pauta, destacando que o funcionário beneficiado já recebe uma Função Gratificada (FG) no valor de dois mil cento e setenta e dois reais, além de horas extras. Ressaltou que, até o mês de agosto, o servidor já havia realizado cerca de duzentas horas extras, questionando o motivo de receber FG, aumento e horas extras simultaneamente. Afirmou que o servidor, de fato, encontra-se sobrecarregado, e que talvez fosse o momento de a Administração Municipal contratar outro funcionário para auxiliá-lo nas tarefas. Encerrou dizendo que compreende a dedicação do servidor, mas que é preciso equilibrar as cargas de trabalho. Com a palavra, o Vereador Antônio Gevinski, que cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os servidores e servidoras da Casa Legislativa, as pessoas que acompanhavam a sessão presencialmente, pela Rádio Paulo Bento e pelas redes sociais. O vereador destacou que o objetivo do projeto é promover a adequação do padrão de vencimento da Função Gratificada do encarregado do sistema de água, passando de FG oito para FG dez, o que representa uma diferença aproximada de quatrocentos e sessenta reais. Segundo o vereador, trata-se de uma gratificação justa, considerando o comprometimento do servidor, que trabalha em tempo integral, sem distinção de dias, noites, sábados, domingos ou feriados. Relatou ter atuado por dois anos no setor de água e, portanto, compreender perfeitamente a rotina e as dificuldades enfrentadas. Solicitou o voto favorável dos colegas, ressaltando que o servidor merece o reconhecimento. Referiu-se ao comentário da colega vereadora Edemilson sobre horas extras, esclarecendo que desconhece se o servidor as recebe, já que o trabalho aos sábados, por exemplo, não gera

pagamento adicional. Concluiu pedindo aprovação do projeto. Em seguida passa a palavra, ao Vereador Tarcísio Antônio Ponsoni, que saudou o Presidente, os colegas vereadores e demais presentes. O vereador salientou que não estava julgando o merecimento do servidor, reconhecendo que ele realiza um excelente trabalho. No entanto, observou que o servidor trabalha dias e noites, inclusive em feriados, Natais e Páscoas, e que, por isso, seria o momento de dividir a carga de trabalho, contratando mais um funcionário para exercer essa função vital para o município. Destacou a preocupação de que, caso o servidor adoeça ou se afaste, não haja outro profissional com pleno conhecimento das atividades. Ressaltou que o servidor exerce essa função há muitos anos, sendo essencial preparar alguém para substituí-lo futuramente. Mencionou ainda que realizou um pedido de informação ao Executivo para detalhar as funções do servidor, mas que o documento já está há quase sessenta dias sem resposta, ultrapassando o prazo legal de trinta dias. Encerrou afirmando que, na sua visão, a melhor gratificação seria dividir o fardo com outro funcionário, e não apenas aumentar o valor da FG. Com a palavra, o Vereador Diogo Vinícius Beutler Dall'Agnol, que cumprimentou o Presidente, os colegas e o público presente e virtual. O vereador esclareceu que o servidor em questão não recebeu pagamento em dinheiro pelas horas extras, mas possui um banco de horas acumuladas para compensação. Reforçou o reconhecimento pelo trabalho prestado e afirmou que há servidores que auxiliam o encarregado em períodos de férias ou afastamentos, contribuindo para o bom funcionamento do serviço. Com a palavra, o Vereador Matheus Pompermaier, que também manifestou sua opinião sobre o projeto. Ressaltou que a função desempenhada pelo servidor é uma das mais importantes do município, pois o abastecimento de água é essencial e qualquer interrupção traz grandes transtornos à população. Contudo, observou que o servidor permanece de plantão vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, o que considera excessivo e, possivelmente, irregular. Sugeriu que o município designe outro funcionário para atuar conjuntamente, dividindo o plantão por semanas, de modo que ambos tenham períodos de descanso e o serviço não seja prejudicado. Em sua visão, seria mais justo criar uma escala do que conceder novo aumento isolado, o que contribuiria para uma melhor qualidade de vida ao servidor e maior eficiência no setor. Em votação registrou-se quatro votos favoráveis e quatro votos contrários. Diante do empate, o Presidente utilizou o voto de desempate, manifestando-se contrário ao projeto. Antes de proferir o resultado, o Presidente fez breves considerações, destacando o esforço, a dedicação e a competência do servidor Dorva, ressaltando o quanto seu trabalho é reconhecido e valorizado por todos. Contudo, afirmou que também entende a necessidade de haver outro profissional preparado para auxiliar e futuramente assumir a função, garantindo continuidade e segurança ao sistema de abastecimento. Assim, declarou seu voto contrário ao aumento neste momento, reforçando ser favorável à contratação de mais um servidor para o setor. Dessa forma, em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO SETENTA E SEIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO : AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO VALOR DE R\$ 9.525,00 (NOVE MIL QUINHENTOS E VINTE E CINCO REAIS), DESTINADO À EXECUÇÃO DO CONVÊNIO FIRMADO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE PONTE PRETA – RS, QUATRO IRMÃOS – RS, JACUTINGA – RS E PAULO BENTO - RS VISANDO AO REPASSE DE RECURSOS PARA REPAROS E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVA TECNOLOGIA NA VIATURA DO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JACUTINGA – RS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em discussão houve manifestação por parte do senhor vereador Tarcísio Antônio Ponsoni, que cumprimentou o Senhor Presidente, os nobres colegas vereadores e o público presente. O vereador fez um breve comentário referente ao tema, destacando a importância de parabenizar o Corpo de Bombeiros Voluntários de Jacutinga. Ressaltou a relevância do trabalho desses profissionais, que de forma voluntária estão sempre disponíveis para atuar em situações de emergência e prestar socorro quando necessário. Encerrando sua fala, registrou seus parabéns e agradecimento aos bombeiros voluntários de Jacutinga pelo empenho e dedicação. Encerrada a manifestação. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO SETENTA E SETE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: DÁ NOVA REDAÇÃO AO PARÁGRAFO 4º, DO ARTIGO 1º, DA LEI MUNICIPAL Nº 1.563/2015, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO SETENTA E OITO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: DÁ NOVA REDAÇÃO AO ARTIGO 1º, DA LEI MUNICIPAL Nº 2.005/2022, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em discussão houve manifestação do senhor Vereador Tarcísio Antônio Ponsoni, que agradeceu ao Poder Executivo e à Secretaria responsável por atender a indicação de sua autoria, com apoio dos demais vereadores, referente ao incentivo para a tecnologia de internet via satélite. Registrou seu reconhecimento e agradecimento pela acolhida do projeto e pela sensibilidade do Executivo em incluir essa modificação. Com a palavra, o Vereador Antônio Gevinski, que parabenizou o colega Tarcísio pela iniciativa e esclareceu que o benefício referente à instalação da internet é voltado exclusivamente para o interior do município. Salientou ainda que, para o agricultor ser beneficiado com o subsídio, deverá estar em dia com suas obrigações junto à Prefeitura Municipal, não sendo possível a concessão caso haja pendências financeiras. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO OITENTA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A DESENVOLVER O PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AOS BOVINOCULTORES DE LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em discussão houve manifestação do senhor v

Vereador Diogo Vinícius Beutler Dall'Agnol, o vereador destacou que se trata de uma proposta muito interessante, que visa auxiliar produtores rurais já inseridos em sistemas produtivos como confinamento, freestyle e compost barn, além de incentivar aqueles que ainda possuem o gado a pasto a ampliar e modernizar suas atividades. Ressaltou que o projeto representa um verdadeiro incentivo ao investimento no município, pois o produtor que aplica recursos nesse tipo de estrutura o faz com visão de longo prazo de dez, vinte anos ou mais garantindo a continuidade da atividade e gerando retorno econômico e social para o município. Concluiu parabenizando o Executivo pela iniciativa e reforçando seu voto favorável ao projeto. Com a palavra, o Vereador Edemilson Dari Drexler, que também se manifestou de forma favorável à proposta. O vereador salientou que a Câmara de Vereadores tem buscado constantemente a ampliação de incentivos à agricultura, sendo este projeto um importante ferramenta de apoio aos produtores rurais. Afirmou que a medida permitirá que mais agricultores possam investir na ampliação e melhoria de seus rebanhos leiteiros, fortalecendo a economia local e contribuindo para o desenvolvimento do setor agropecuário. Com a palavra, o Vereador Tarcísio Antônio Ponsoni, que cumprimentou o Senhor Presidente e os colegas vereadores, destacando que o projeto é muito relevante, pois incentiva de forma direta os produtores a investirem na atividade leiteira. O vereador afirmou que todo incentivo, seja em qualquer área de atuação, é importante para o crescimento do município e para o fortalecimento do setor primário. Aproveitou para registrar seu agradecimento ao Executivo pela iniciativa e ressaltou a importância de retomar, futuramente, projetos semelhantes que tratam de incentivos a outras atividades rurais, como o setor de avicultura, cuja proposta já havia tramitado anteriormente nesta Casa. Encerrou reiterando seu apoio e voto favorável à aprovação do projeto. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO NÚMERO QUATRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: DENOMINA NOME DE RUA. Em discussão houve manifestação do senhor Matheus Pompermaier, que cumprimentou o Senhor Presidente e os demais colegas vereadores, manifestando-se a respeito do projeto. O vereador explicou que o referido projeto tem por finalidade denominar o nome de uma rua do município, prestando uma homenagem ao senhor Luiz Pietrobom, popularmente conhecido como Didio. Relatou que, para esclarecimento, a rua mencionada não é a primeira atrás do Arsenal, mas sim a última, que passa atrás da casa do senhor Rogério Bassim e do terreno do senhor Milton. Comentou que, embora tivesse uma diferença de idade considerável em relação ao homenageado, conviveu muito com ele e com sua família, ressaltando que o senhor Didio foi uma pessoa alegre, simples e de grande coração. Disse que, em todo o tempo de convivência, nunca o viu triste, pois sempre mantinha um sorriso no rosto e uma disposição admirável. Finalizou destacando que a homenagem é justa e merecida, visto que o senhor Luiz Pietrobom foi uma pessoa querida por todos os moradores de Paulo Bento e deixou sua marca na história do município. Com a palavra, o Vereador Antônio Gevinski, que afirmou concordar plenamente com as palavras do colega Matheus. Disse também ter conhecido o senhor Didio há muitos anos e confirmou as qualidades mencionadas, ressaltando que foi uma pessoa muito estimada por todos. O vereador aproveitou para registrar uma observação referente à tramitação do projeto, lembrando que, na última sessão, o Presidente havia comentado que seria elaborado o projeto de denominação, mas destacou que, pela primeira vez em seus três mandatos como vereador, verificou que o projeto não continha o nome de todos os vereadores. Pontuou, de forma respeitosa, que seria importante constar o nome de todos os parlamentares na proposição, para registrar que se trata de uma homenagem do Legislativo como um todo. Em resposta, o Presidente Giovanni Fiorentin agradeceu a observação e reconheceu a pertinência da colocação feita pelo vereador Antônio, informando que o equívoco será corrigido e que o nome de todos os vereadores será incluído no projeto. O Presidente também fez uso da palavra para prestar sua homenagem ao senhor Luiz Pietrobom (Didio), destacando que foi uma pessoa simples, humilde e sempre alegre, que encarava a vida e as dificuldades do dia a dia com um sorriso no rosto. Ressaltou que o homenageado foi um exemplo de ser humano e deixou boas lembranças para toda a comunidade de Paulo Bento, vivendo cercado de amigos e de afeto. O Presidente acrescentou que, conforme o vereador Matheus já havia mencionado, a rua que receberá o nome de Luiz Pietrobom é a segunda rua localizada atrás do Arsenal, e destacou o empenho do senhor Cleonir Pietrobom, que colaborou enviando um breve histórico sobre a vida do homenageado, o que contribuiu para formalizar a iniciativa. Finalizou agradecendo à família Pietrobom pela dedicação e afirmou que a homenagem representa um reconhecimento coletivo da Câmara de Vereadores e do povo de Paulo Bento. Encerradas as manifestações. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação as seguintes indicações. INDICAÇÃO NÚMERO SESSENTA E OITO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR ANTÔNIO ÂNGELO GEVINSKI: solicitando ao setor competente para que seja realizada a implementação de um projeto que contemple, ao menos, as seguintes ações: 1. Recolhimento e acolhimento de animais abandonados, com o apoio de ONGs, veterinários e protetores independentes. 2. Campanhas de conscientização para a adoção responsável, castração e cuidados preventivos. 3. Criação de abrigo temporário, com infraestrutura básica para garantir a segurança e saúde dos animais recolhidos. 4. Programas de castração, com o objetivo de reduzir a quantidade de cães e gatos abandonados. INDICAÇÃO NÚMERO SESSENTA E NOVE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, TARCISO ANTÔNIO PONSONI, DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL E EDEMILSON DARI DREXLER: solicitando a criação de um programa de apoio aos produtores de leite e de gado de corte do município, com as seguintes medidas: 1. Auxílio com melhoramento genético por meio de incentivo financeiro para custeio de inseminação artificial, a fim de melhorar a qualidade genética dos rebanhos locais; 2. Ajuda de custo com silagem, incluindo a disponibilização de até 5 hectares de serviço de corte de silagem gratuito para pequenos produtores,

bem como auxílio em horas-máquina para os demais produtores; 3. Disponibilização de até 4 horas-máquina (por talão de produtor rural), dentro da propriedade, com trator de esteira e escavadeira hidráulica, com prioridade para os produtores de leite, objetivando melhorias na infraestrutura das propriedades, como abertura de valas, limpeza de áreas e preparação de solo. Em discussão houve manifestação do senhor vereador Com a palavra o vereador Antônio. Eu só quero comentar um pouquinho sobre essa indicação que eu fiz aí, onde a população de Paulo Bento me cobrou muito para mim fazer essa indicação, onde nós temos bastantes animais soltos aqui na cidade, abandonados na verdade, então eu gostaria que o prefeito fizesse um projeto de recolher esses animais, onde eles passam muita necessidade na chuva, solto, fome, e tem muitas pessoas ainda que quando eles chegam nas casas tratam eles, tu tratou uma vez, eles todos os dias vêm, então eu acharia muito importante que o prefeito fizesse um projeto de recolhimento desses animais, castração e tudo, e também sobre a outra indicação que os colegas fizeram, eu acho muito importante e eu tenho certeza que eu, hoje como líder do governo, quero dizer que a partir do ano que vem, sim, nós vamos olhar com os outros olhos aos agricultores. Seria isso, presidente, obrigado. Obrigado, vereador Antônio. Com a palavra o vereador Matheus. Senhor presidente, novos colegas vereadores, gostaria de falar da indicação do colega vereador Antônio, é uma boa indicação, inclusive eu já fiz uma indicação no começo do ano sobre a castração para os cães e gatos, que teve uma época aí que a prefeitura fazia, o pessoal se escrevia e depois era contemplado. Até na época falei com o secretário de saúde, era o Renato, ele disse que até o momento não tinha nenhum programa que ele soubesse do governo do estado, quem sabe a gente possa estar conversando agora com a secretária Rose, para ela ficar atenta, de repente surge algum programa do governo, que daí não precisa sair do subsídio do município, a gente pode às vezes aproveitar um programa do estado. Falar um pouquinho da minha indicação, que é específica para os produtores de leite, hoje a gente teve um projeto aqui, o oitenta, que vai beneficiar o produtor de leite, mas vai beneficiar o pequeno e o grande, e eu digo assim, são poucos produtores que ainda se mantém, eu gostaria de chamar atenção para a administração, para a gente tentar auxiliar o pequeno produtor, que está ali na atividade, se mantendo, às vezes contra tudo e contra todos. Então, eu dei uma pesquisa nos municípios, na nossa micro região, e alguns deles dão esse auxílio ao pequeno produtor. É importante esse projeto que veio hoje para o auxílio para o médio e para o grande, mas se a administração, se não esse ano, ano que vem, conseguir olhar com bons olhos para o pequeno também, que está lutando dia a dia para poder sobreviver. Então, fica aqui a minha indicação aqui para esse projeto para os produtores de leite também. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes pedidos de providência. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO SESENTA E OITO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, EDEMILSON DARI DREXLER, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL: solicitando ao setor competente para que sejam tomadas as seguintes medidas: 1. Realização de melhorias nos acessos de entrada do Cemitério Municipal; 2. Instalação de um ponto de água e um ponto de energia elétrica próximo à capela do Cemitério Municipal; 3. Melhorias na entrada de acesso aos cemitérios localizados no interior do município, com foco na recuperação de vias e sinalização. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO SESENTA E NOVE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, EDEMILSON DARI DREXLER, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL: solicitando ao setor competente para que sejam tomadas as medidas necessárias visando à colocação de grades nos bueiros localizados nas proximidades da Praça Municipal Nossa Senhora de Lourdes. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO SETENTA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, EDEMILSON DARI DREXLER, MATEUS POMPERMAIER E DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL: solicitando ao setor competente para que seja realizado o conserto da luminária pública localizada entre as propriedades do Sr. Faé e do Sr. Balestieri, situadas na Linha Quatro, interior deste município. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO SETENTA E UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, EDEMILSON DARI DREXLER, MATEUS POMPERMAIER E DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL: solicitando ao setor competente que determine à diretora, ao tomar posse do cargo, que indique, conforme previsto, as vice-diretoras das Escolas Municipais Valério Schillo e Monteiro Lobato. Em discussão houve manifestação do senhor Vereador Matheus Pompermaier, que cumprimentou o Senhor Presidente e os demais colegas vereadores, manifestando-se a respeito de duas indicações de sua autoria. O vereador iniciou sua fala destacando a importância de melhorias na infraestrutura dos cemitérios municipais, tanto da sede quanto das comunidades do interior. Solicitou que o setor competente da Administração Municipal realize, especialmente nesta semana que antecede o Dia de Finados, uma verificação das condições de acesso aos cemitérios das localidades do interior, mencionando que alguns deles apresentam trechos precários que dificultam o deslocamento das pessoas até o local. Referindo-se ao Cemitério Municipal da sede, o vereador relatou que, por trabalhar nas proximidades, observa diariamente as dificuldades enfrentadas pelos visitantes e familiares que realizam limpezas e manutenções nos túmulos e jazigos. Explicou que os pontos de energia elétrica e de água estão localizados apenas na entrada do cemitério, o que dificulta o trabalho de quem possui túmulos mais afastados, na parte central ou posterior do terreno. Sugeriu, como medida simples e de baixo custo, a instalação de um ponto de energia e outro de água próximo à capela, facilitando o acesso e melhorando a infraestrutura para todos os visitantes. Ressaltou que, caso não seja possível realizar a melhoria ainda neste ano, a sugestão poderia ser analisada para execução no próximo exercício. Na sequência, o vereador comentou sobre o Pedido de Providência sessenta e nove, que trata da

necessidade de instalação de grades de proteção nas bocas de lobo localizadas próximas ao campo de futebol da praça. Explicou que, frequentemente, as crianças e adolescentes que jogam futebol no local acabam perdendo as bolas, que caem dentro das bocas de lobo, sendo difícil recuperá-las. Além disso, destacou o risco de acidentes ao tentar alcançar as bolas nesses locais, justificando que a instalação de pequenas grades seria uma medida simples, segura e eficaz para resolver o problema. Encerrando sua fala, o vereador agradeceu pela atenção e reforçou que suas indicações visam unicamente o bem-estar da comunidade e a melhoria dos espaços públicos. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação a seguinte moção de apoio. MOÇÃO DE APOIO NÚMERO CINCO DE DOIS MIL E DOIS MIL E VINTE E CINCO 005/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E EDEMILSON DARI DREXLER: à imediata pavimentação do trecho da BR-153, conhecido como Rodovia Transbrasiliana, entre os municípios de Passo Fundo e Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul. MOÇÃO DE APOIO NÚMERO SEIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI, COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL E EDEMILSON DARI DREXLER: Em discussão houve manifestação do senhor vereador Diogo, que cumprimentou o senhor presidente e os demais colegas vereadores, manifestando-se a respeito da moção de apoio referente à pavimentação da rodovia Transbrasiliana, BR cento e cinquenta e três. O vereador destacou que o trecho compreendido entre Erechim e Passo Fundo possui sessenta e oito quilômetros de extensão, sendo que aproximadamente dez quilômetros abrangem o território do município de Paulo Bento. Ressaltou que, caso essa obra realmente saia do papel e seja incluída no orçamento do ano de dois mil e vinte e seis, com previsão de início no próximo ano, trará um grande avanço para o município, especialmente na área logística, pois proporcionará cerca de dez quilômetros de pavimentação asfáltica. Frisou que a obra poderá atrair empresas interessadas em se instalar nas proximidades, aproveitando a localização estratégica e o acesso facilitado, gerando desenvolvimento econômico e social não apenas para Paulo Bento, mas para toda a região. O vereador acrescentou ainda que a pavimentação beneficiará os moradores e todos que trafegam pelo trecho, oferecendo mais conforto, segurança e qualidade de vida. Encerrou afirmando que essa moção de apoio é fundamental e que cabe aos vereadores exercerem seu papel de representar e pressionar as lideranças regionais, estaduais e federais, bem como os deputados, para que a obra seja incluída no orçamento de dois mil e vinte e seis, cuja votação deve ocorrer ainda neste ano. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação as moções de apoio fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida, o presidente informou que se daria início ao expediente político, concedendo a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar, pelo prazo de até cinco minutos cada, devendo dirigir-se à tribuna para seus pronunciamentos, declarando abertas as inscrições. Com a palavra, o vereador Odirlei. O vereador cumprimentou o presidente Giovanni, os demais colegas vereadores, o público presente e também as pessoas que acompanhavam pelas redes sociais. Parabenizou a administração pelo trabalho realizado no britador, destacando que o local estava apresentando uma boa produção de brita. Comentou que havia conversado com o senhor Menegate à tarde, o qual informou que a britagem estava em expansão e que, em breve, seria iniciado o britamento das estradas destinadas aos agricultores. O vereador disse acreditar que o serviço ficará muito bom e reforçou que os vereadores continuarão acompanhando e fazendo as devidas cobranças. Com a palavra, o vereador Odirlei. O vereador disse que também gostaria de fazer um pequeno desabafo. Afirmou que queria falar para um amigo, que antes considerava como tal, mas que agora já não o via mais dessa forma. Comentou que naquela semana havia feito uma postagem em vídeo, mostrando que iria fiscalizar os serviços realizados pela prefeitura. Ressaltou que isso era um dever e uma obrigação do vereador: fiscalizar os serviços no município de Paulo Bento, verificando o que está certo e o que está errado, para depois cobrar as devidas melhorias. O vereador explicou que essa pessoa se incomodou com a postagem, dizendo que ele não precisava ter publicado o vídeo. Acrescentou que achou curioso o fato de, entre quatrocentas e quarenta e oito visualizações e cento e vinte e oito comentários, apenas essa pessoa ter se incomodado. Questionou o motivo desse incômodo, concluindo que a razão era a falta de capacidade dessa pessoa de sair de casa para ver o que realmente acontece no município e fiscalizar os serviços em andamento. O vereador afirmou que, se essa pessoa o estava seguindo, estava seguindo a pessoa errada, pois ele fazia seu trabalho, verificava o que estava certo e o que estava errado, e isso fazia parte de seu dever. Também parabenizou os servidores municipais pelo bom trabalho e desempenho, elogiando a administração pelo esforço e dedicação. Destacou que os servidores deveriam continuar trabalhando pela bandeira do município de Paulo Bento e não misturar questões partidárias. Reforçou que poderiam contar com ele enquanto estivesse atuando no Poder Legislativo, pois seguiria cobrando e fiscalizando o que estivesse certo e o que estivesse errado. Finalizou afirmando que o povo de Paulo Bento merecia trabalho, competência, carinho e transparência, e que estava à disposição para realizar o que fosse necessário, podendo sempre contar com ele. Concluiu dizendo que seria isso, senhor presidente. O presidente agradeceu ao vereador Odirlei e passou a palavra ao vereador Edemilson. O vereador Edemilson cumprimentou o presidente Giovanni, os demais colegas e o público que acompanhava a sessão. Informou que gostaria de retirar uma fala feita na última sessão sobre o cadastro no Governo do Estado referente ao programa das britas, explicando que havia cometido um equívoco e reconhecia sua falha. Esclareceu que o período de inscrição no Governo do Estado havia sido de novembro a março e, por isso, retirava suas palavras anteriores. Em seguida, comentou que havia feito cobranças sobre as estradas do interior, o que considerava algo normal, pois a população frequentemente fazia essas demandas aos vereadores. Mencionou as estradas das comunidades do Esportivo Rio Tigre e do Corinthians, destacando que algumas pessoas talvez não gostassem de ver vereadores cobrando a administração, mas reafirmou que continuaria

cobrando. Disse que havia verificado pessoalmente os problemas nas estradas e constatado as dificuldades. Acrescentou que, naquela semana, havia conversado com moradores que precisavam transportar calcário e adubo pelas estradas da linha Careteiro, mas que o tráfego estava praticamente impossível com caminhões carregados. Encerrando, reforçou que continuaria cobrando as melhorias necessárias. O vereador Edemilson também mencionou a estrada da Linha Quatro, que vai desde o colégio, passando pela Pontezinha, até a divisa com Ponte Preta, destacando que há problemas com buracos fundos. Ressaltou que não considerava que toda a estrada estivesse ruim, mas que havia pequenos trechos com necessidade de reparos. Comentou ainda que, na localidade da Barra Cravo, próximo à família Rauch, também existiam buracos muito fundos, reforçando que jamais afirmou que tudo estava ruim ou que nada estivesse sendo feito. Explicou que suas cobranças sempre se referiam a lugares onde realmente havia necessidade de melhorias. Encerrou sua fala agradecendo e dizendo que seria isso, senhor presidente. O presidente agradeceu ao vereador Edemilson e, em seguida, concedeu a palavra ao vereador Tarcísio. Com a palavra, o vereador Tarcísio. O vereador iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente e os demais colegas vereadores. Disse que tinha vários pontos a tratar na tribuna, mas começaria falando sobre um pedido de providência que havia feito, mencionando que não iria abordar todos os assuntos naquele momento. Explicou que os temas que trazia eram baseados em reclamações da população interessada, ressaltando que o papel do vereador é fiscalizar, elogiar quando necessário e também chamar a atenção quando algo precisa ser corrigido. Afirmou que essa é a verdadeira função de um vereador. O parlamentar relatou que a principal reclamação recebida dizia respeito à distribuição de sementes de milho. Segundo ele, grande parte das pessoas interessadas não ficou sabendo da distribuição. Informou que, conforme resposta ao pedido, a divulgação oficial ocorreu no dia vinte e quatro de maio, um sábado pela manhã, no programa informativo da prefeitura, e que já na segunda-feira seguinte não havia mais sementes disponíveis. Questionou se o trabalho de distribuição teria sido feito durante o fim de semana e afirmou que essa foi a principal questão levantada. Comentou ainda que as demais respostas recebidas foram muito breves e com pouca explicação, o que o deixou decepcionado, mas reforçou que o principal ponto era a falta de informação à população. Disse que, assim como o colega vereador Edemilson, que mora na mesma região do município, também recebe várias reclamações sobre as estradas, e que o que o colega mencionou era verdadeiro, pois as mesmas queixas chegavam a ambos. Explicou que não estava dizendo que o serviço não estava sendo feito, mas que, como as reclamações existiam, era dever dos vereadores repassá-las à administração, pois tratava-se de uma questão de necessidade, não de luxo. O vereador também comentou sobre um pedido de informação referente à água, que estava em atraso, mencionando que o prazo já havia sido ultrapassado e que o Legislativo deveria receber a resposta dentro do tempo estabelecido. Disse ainda que, embora não tivesse combinado com os demais vereadores, havia diversas pautas com o mesmo teor, especialmente relacionadas à questão do leite. Solicitou ao presidente um tempo de bancada para expor alguns números que havia levantado sobre o setor leiteiro no Brasil e no Rio Grande do Sul. Explicou que a atividade com maior presença nos municípios brasileiros é a produção de leite, presente em noventa e nove por cento dos municípios do país. Comentou que, enquanto muitas pessoas ainda dormem pela manhã, os produtores de leite já estão de pé, tomando café, chimarrão e tratando dos animais, demonstrando que é uma atividade que exige muito amor e dedicação. Ressaltou, no entanto, que o amor não paga as contas e que a situação está cada vez mais difícil. O vereador afirmou que a pecuária leiteira é uma das atividades mais exigentes e desgastantes, chegando a tornar o produtor “um escravo do tempo, do mercado e agora também do governo”. Criticou a abertura das fronteiras brasileiras para a importação de leite em pó de países vizinhos, como Uruguai e Argentina, em volume recorde mais de um bilhão de litros apenas no primeiro semestre do ano. Explicou que o leite importado chega em pó, é reidratado e vendido a um preço abaixo do custo de produção nacional, o que torna impossível a concorrência e leva muitos produtores à falência. Informou que, no Rio Grande do Sul, existiam oitenta e dois mil produtores de leite, número que caiu para cerca de trinta e sete a trinta e oito mil. Disse que, segundo informação do vice-prefeito, no município de Paulo Bento havia entre cento e vinte e cento e trinta produtores e que hoje restam apenas cerca de sessenta ou setenta, destacando que quem abandona a atividade dificilmente volta, pois o investimento é alto e o trabalho é diário e árduo. Salientou que o setor do leite movimentava toda a economia local desde os fornecedores de milho para silagem até os postos de combustíveis e, por isso, merece atenção especial. Destacou também a importância da moção de apoio ao deputado Papparico Bacchi, que apresentou um projeto de lei para proibir a reidratação de leite no Rio Grande do Sul, buscando combater a concorrência desleal e dar sobrevida aos produtores. Reforçou que, além dessa medida, é fundamental reduzir o custo de produção, caso contrário o problema persistirá. Encerrou afirmando que a situação dos produtores de leite é grave e que o tema ainda será amplamente discutido, finalizando sua fala com agradecimentos ao presidente. O presidente agradeceu ao vereador Tarcísio e, em seguida, concedeu a palavra ao vereador Antônio. O vereador Antônio cumprimentou o presidente e os demais colegas vereadores e iniciou sua fala parabenizando o vereador Edemilson pela atitude de ter retornado à tribuna para retirar uma fala feita na sessão anterior. Considerou a atitude justa e correta, lembrando que, na sessão passada, não havia se manifestado, mas que havia buscado informações e possuía em mãos o protocolo e o número do processo encaminhado. Disse que, como o colega havia reconhecido o equívoco, o assunto estava devidamente esclarecido. Observou que, às vezes, “uma mentira bem contada pode parecer verdade” e, por isso, considerou justa a retratação. Em seguida, o vereador comentou sobre as indicações e pedidos feitos pelos colegas na última sessão, especialmente sobre as estradas, afirmando que achava totalmente justo que os vereadores fizessem essas cobranças e manifestações. O vereador Antônio continuou sua fala informando que havia visitado a pedreira do senhor Rogério Batinha, onde havia ocorrido uma detonação, e disse ter se impressionado com a grande quantidade de pedra extraída do local. Comentou que será necessário ir retirando e utilizando o material aos poucos, pois não haverá espaço suficiente para armazenar tudo. Explicou que o tipo de pedra é especial e requer cuidados na abertura. Solicitou aos colegas

vereadores que acompanhassem, durante a semana, o andamento dos trabalhos nas estradas e reforçou que, agora que o município conta com quatro cascalheiras e também com brita disponível, o trabalho poderá avançar assim que o tempo melhorar. Pediu um pouco de paciência aos motoristas da educação, reconhecendo que há trechos em péssimas condições, especialmente nas regiões do Corinthians e do Rio Tigre, mas afirmou acreditar que, com a chegada do verão, as obras irão fluir melhor. Recordou que, na última sessão, foi aprovado um projeto referente à doação de uma cascalheira feita por Zicardo Hoffmann, e informou que atualmente o município dispõe de quatro cascalheiras: a do Lindomar Scanagata, a do Rogério Bassim, a dos Fagundes e a do próprio Zicardo. Esclareceu que essas cascalheiras são pagas, como as demais, e apresentou os valores anuais: Lindomar Scanagata no valor de quatorze mil e duzentos reais, a do Rogério Bassim de doze mil e quatrocentos reais e a dos Fagundes de dez mil e duzentos reais. Ressaltou que muitas pessoas acreditam que todas as cascalheiras são doadas, mas isso não corresponde à realidade. Finalizou agradecendo a presença de todos e desejando um boa noite. O presidente agradeceu ao vereador Antônio e concedeu a palavra ao vereador Daltro. O vereador Daltro cumprimentou o presidente, os demais vereadores, o assessor jurídico e o público que acompanhava pela rádio e pelas redes sociais. Disse que, na última sessão, o vereador Edemilson havia falado sobre as britas, mas como já havia se retratado, ele não faria comentários adicionais. Contou que buscou informações na prefeitura e descobriu que, no ano anterior, em razão das enchentes, o município havia recebido duzentos mil reais para reparos nas estradas. Segundo ele, oitenta mil reais foram utilizados e cento e vinte mil reais foram devolvidos, embora não soubesse o motivo da devolução. Garantiu que essas informações constavam nos registros oficiais. Em seguida, mudou de assunto e agradeceu ao secretário Jovino Rosim pela construção da parada de ônibus da comunidade do Pinhal, ressaltando que fazia muitos anos que pedia por essa obra e que finalmente ela estava sendo executada naquela semana. Agradeceu ao secretário pelo atendimento do pedido. Comentou também sobre a situação dos aviários, concordando com observações feitas anteriormente sobre a dificuldade enfrentada pelos produtores. Disse que o prefeito havia encaminhado um projeto relacionado ao setor, mas que a Câmara havia rejeitado. Na opinião do vereador, o projeto apresentado era melhor do que o que estava em vigor até então. Informou que, após a rejeição, o prefeito provavelmente enviará uma nova proposta para aperfeiçoar a situação. Concluiu mencionando que há um aviário em construção e que ainda não se sabe como ficará sua situação diante das mudanças que poderão ocorrer. Encerrou agradecendo ao presidente pela palavra. O presidente agradeceu ao vereador Daltro e, em seguida, concedeu a palavra ao vereador Matheus. Com a palavra, o vereador Matheus. O vereador iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente e os colegas vereadores, parabenizando o vereador Edemilson pela atitude de reconhecer um erro e pedir desculpas, destacando que isso é um gesto sensato e honesto. Disse que o que mais o preocupa são aqueles que mentem e não têm coragem de se retratar. Em seguida, parabenizou os servidores públicos pela passagem de seu dia, ressaltando a importância do trabalho de cada um para o município e incentivando-os a continuarem exercendo suas funções com dedicação, mesmo que nem sempre disponham das melhores condições. Afirmou que todos devem trabalhar com orgulho pela bandeira do município de Paulo Bento. O vereador aproveitou para fazer um convite à comunidade para o evento de aniversário do Clube Arsenal, que no dia nove de novembro completaria setenta anos de história. Recordou que o clube já havia servido como escola, Câmara de Vereadores e igreja, convidando todos a prestigiarem a comemoração e informando que os ingressos poderiam ser adquiridos com ele ou com os membros da diretoria. Prosseguiu afirmando que, em dez meses de mandato, praticamente não havia cobrado sobre estradas, pois tinha consciência de que o município enfrentava dificuldades com a conservação das vias, mas reconhecia que havia muitas reclamações. Disse que, ao longo do tempo, foram apresentadas diversas justificativas, como a falta de cascalheiras, de brita ou de máquinas em funcionamento. Observou que o prefeito havia informado em entrevista à rádio que foram gastos mais de sessenta mil reais para o conserto de uma patrula e ponderou que, considerando o valor de uma máquina nova cerca de um milhão e meio a dois milhões de reais, o investimento para a recuperação era pequeno e justificável. Ressaltou, contudo, que não concordava com o gasto de mais de vinte e cinco mil reais em um caminhão antigo, o qual foi posteriormente colocado em leilão, o que, segundo ele, demonstra má gestão dos recursos públicos. Afirmou que agora o município contava com duas patrulas em operação, quatro cascalheiras, brita do governo e trezentos mil reais em material, motivo pelo qual as obras nas estradas deveriam fluir sem mais desculpas. Nesse momento, o vereador Antônio pediu a palavra e respondeu que também acreditava que, a partir daquele momento, os serviços avançariam, pois havia brita, cascalheiras e máquinas disponíveis, bastando o tempo firmar. O vereador Matheus concordou e afirmou que esperava que, de fato, as melhorias acontecessem, observando que raramente havia feito cobranças sobre estradas na tribuna. Em seguida, relatou que, no feriado dedicado aos servidores públicos, um produtor rural o procurou revoltado, alegando não ter sido atendido em seus pedidos de serviços dentro da propriedade, enquanto o trator de esteira da prefeitura trabalhava na propriedade do pai do prefeito. O produtor enviou vídeos e fotos mostrando as máquinas realizando melhorias no local, como o preparo de lavouras. Matheus disse compreender a indignação do produtor, lembrando que muitos pequenos agricultores pedem apenas o transporte de calcário ou de cama de aviário e não recebem ajuda. Destacou que, neste ano, não houve frete nem horas de máquina terceirizadas para apoiar esses produtores e que muito se falou que a falta de auxílio seria devido à prioridade nas estradas, mas, até o momento, apenas pequenas melhorias haviam sido realizadas. O vereador afirmou que todos deveriam ser tratados de forma igual, sem distinções, e que era injusto o uso de máquinas públicas em benefício de poucos. Reforçou que, se o serviço fosse prestado a todos, não haveria críticas, mas que situações como essa causam revolta e descontentamento. Disse que, se fossem abertas inscrições, certamente haveria grande número de solicitações, e concluiu afirmando que ou se fazia para todos ou não se fazia para ninguém. O vereador finalizou dizendo que não falava por oposição, mas por justiça, e que o trabalho público deve ser guiado por igualdade e transparência. Nesse momento, o vereador alemão pediu uma parte da fala. O vereador

Matheus cedeu a palavra, e o vereador alemão agradeceu, questionando se a máquina realmente estava trabalhando na propriedade do pai do prefeito. Disse estar decepcionado, pois havia solicitado o uso da esteira para uma terraplanagem e lhe informaram que o equipamento estava em Campo Erechim abrindo estradas. Afirmou que se sentia enganado, pois cobrava apenas serviços justos para o povo e, mesmo sendo da base do governo, enfrentava dificuldades para obter respostas. Contou que, em um evento em Gramado, ouviu de uma pessoa que ele “incomodava mais do que um caminhão de macacos” no município, o que considerou ofensivo, ressaltando que não estava incomodando, mas apenas cobrando melhorias. Disse que continuaria lutando com transparência, trabalho e carinho pelo povo de Paulo Bento, encerrando com a frase de que por esse povo ele “batia continência” e estava disposto a fazer a diferença. O vereador Matheus agradeceu a colaboração e cedeu a palavra ao vereador Daltro. O vereador Daltro agradeceu e afirmou que, na tribuna, havia dito equivocadamente que os vereadores votaram contra o projeto dos aviários, esclarecendo que havia se excedido e que, na verdade, o projeto havia sido retirado pelo prefeito. Agradeceu ao vereador Matheus e confirmou que o trator de esteira estava realmente trabalhando no local mencionado. O vereador alemão questionou se a esteira estava realmente trabalhando na propriedade do pai do prefeito e afirmou que essa informação o deixou decepcionado. Relatou que havia solicitado o uso da máquina para realizar uma terraplanagem e lhe disseram que ela estava no Campo Erechim abrindo estradas, o que considerou uma mentira. Disse que, quando faz cobranças e exigências, é criticado e que uma pessoa chegou a dizer que ele “incomodava mais do que um caminhão de macacos no município”. Contou que ouviu essa frase durante uma festa em Gramado, quando um cidadão lhe disse: “Alemão, tu incomodas mais do que a oposição”. Declarou que isso o entristeceu, pois não estava incomodando, apenas cobrando serviços para o povo de Paulo Bento. Explicou que havia pedido a esteira para uma terraplanagem em favor de um morador e repetiram que ela estava em Campo Erechim abrindo estradas, quando, na verdade, estava na propriedade do pai do prefeito. Disse que isso o deixaria revoltado, pois, mesmo sendo vereador da situação, continuava cobrando e tentando ajudar o município, sem esconder a verdade ou agir com mentiras. Concluiu dizendo que sua postura era de cobrança, transparência, trabalho e carinho com o povo Paulo Bentense, e que, por esse povo, “batia continência” e estava ali para fazer a diferença. Finalizou agradecendo ao vereador Matheus pela concessão da fala. Em seguida, o vereador Matheus concedeu a palavra ao vereador Daltro, que agradeceu e afirmou que havia se equivocado em sua fala anterior, quando mencionou que os vereadores haviam votado contra o projeto dos aviários. Esclareceu que o que realmente ocorreu foi que o prefeito havia retirado o projeto de pauta. O vereador Daltro reconheceu o erro, pediu desculpas e agradeceu novamente ao vereador Matheus. O vereador Daltro agradeceu novamente ao vereador Matheus e complementou dizendo que o trator de esteira realmente estava trabalhando na propriedade do pai do prefeito. Explicou que, em dias anteriores, havia um operador diferente e que, no feriado, outro operador foi deslocado de onde estava para realizar o serviço na propriedade mencionada. Ressaltou que fazia essa cobrança não por perseguição, mas porque o mesmo serviço não estava sendo realizado para outros produtores, e que, embora o pai do prefeito também fosse agricultor e tivesse direito, era necessário que o benefício fosse concedido igualmente a todos. Destacou que tudo poderia ser comprovado, pois o trator de esteira possuía uma planilha de controle, na qual constava o registro dos locais onde havia trabalhado e o nome dos operadores responsáveis. Afirmou que, além das fotos e vídeos recebidos, bastava conferir a planilha para verificar a veracidade dos fatos, não havendo muito o que ser contestado. Em seguida, o vereador acrescentou que o colega alemão havia levantado uma situação que ele mesmo havia se esquecido de mencionar. Comentou que costuma conversar com muitas pessoas para saber como está o andamento do município e que gosta de ouvir opiniões diversas tanto de quem é oposição quanto de quem é da situação, mas que prefere dialogar com pessoas neutras, pois, segundo ele, são as que falam com mais sinceridade sobre a realidade local. Disse que, em uma dessas conversas, inclusive com uma pessoa de fora do município, da localidade de Barão, que estava na mesma festa em Gramado mencionada anteriormente, ouviu um comentário preocupante. Relatou que essa pessoa estava conversando com alguém da administração municipal e perguntou como estava a situação do município. O membro da administração respondeu dizendo que “a prefeitura só não estava fazendo mais porque a oposição e os vereadores não deixavam”. Diante disso, o vereador Daltro questionou o presidente da Câmara, seu colega Giovanni Fiorentin, se havia algum projeto parado na Casa Legislativa, sugerindo que essa justificativa era infundada e usada apenas como desculpa para a falta de execução de serviços. O presidente Giovanni respondeu ao vereador Daltro afirmando que não havia nenhum projeto parado na Câmara de Vereadores. Disse que não fazia sentido culpar o Legislativo, já que quem executa é o Poder Executivo. Ressaltou que os vereadores são legisladores e não executores e que, portanto, não poderiam estar atrapalhando a administração. Acrescentou que, conforme havia dito ao vereador Antônio, era hora de parar com as desculpas e começar a agir. Afirmou que, quando o trabalho é feito, os vereadores não têm problema algum em elogiar, pois o papel deles não é apenas criticar, mas também reconhecer quando as coisas são bem feitas. Destacou que a administração tinha méritos em algumas áreas, mas que também havia pontos que deixavam a desejar, especialmente porque as promessas feitas foram muito grandes. Encerrou agradecendo a atenção de todos e desejando uma boa semana. O presidente Giovanni passou a palavra ao vereador André, que cumprimentou o presidente, os colegas vereadores e o público que acompanhava pela rádio e pelo Facebook. O vereador agradeceu à Secretaria de Obras pelos serviços realizados na estrada do Campo Erechim, relatando que a via foi reaberta, recebeu brita e ficou em boas condições. Disse que, antes, uma colheitadeira pequena mal conseguia passar, mas agora até máquinas de grande porte poderiam transitar com facilidade. Agradeceu também ao senhor Zicardo Hoffmann, que doou o cascalho utilizado na recuperação da estrada, e reconheceu que ainda há muito trabalho a ser feito, mas demonstrou confiança de que os serviços continuarão e que os vereadores seguirão acompanhando e cobrando. Encerrou agradecendo e desejando boa noite. O presidente Giovanni agradeceu ao vereador André e, em seguida, passou a presidência ao vice-presidente Edemilson para poder se manifestar.

Com a palavra, o vereador Giovanni cumprimentou o presidente Edemilson, os colegas vereadores, as pessoas citadas durante a sessão e o público que acompanhava pela rádio e pelas redes sociais. Esclareceu sobre o projeto mencionado pelo vereador Daltro, confirmando que o documento havia sido retirado pelo prefeito após tentativas de ajuste e falta de acordo entre as partes. Disse que o vereador Daltro já havia explicado, mas quis reforçar o esclarecimento. O vereador Giovanni comentou a fala do vereador Matheus e afirmou que não sabia da situação relatada sobre o trator de esteira, mas concordou que todos os produtores, inclusive o prefeito e seus familiares, têm direito a serviços de apoio agrícola, desde que o mesmo tratamento seja oferecido a todos. Ressaltou, porém, que o ponto que chamou mais atenção foi o fato de o serviço ter ocorrido em um feriado, o Dia do Servidor Público, enquanto muitos pedidos semelhantes estavam pendentes. Disse que essa situação era preocupante, pois, ao assumir, a administração havia declarado que jamais faltariam recursos para a agricultura, mas, na prática, parecia haver favorecimento. Afirmou esperar que, a partir de agora, os serviços fossem estendidos a todos os produtores, sem distinções. Na sequência, o vereador tratou sobre a situação da Biblioteca Municipal. Explicou que a servidora responsável havia se afastado por motivos de saúde e que, desde então, o local permanecia fechado, o que vinha gerando reclamações da população. Sugeriu que, enquanto a servidora estivesse afastada, fosse designada outra pessoa para o atendimento, mesmo que temporariamente. Recordou que, durante o período eleitoral, a antiga servidora Lígia havia sido muito criticada, mas destacou que, durante sua gestão, a biblioteca nunca ficou fechada, mesmo quando ela estava doente, pois sempre cumpria suas funções. Disse que era fácil criticar, mas difícil manter o mesmo compromisso, e que, com o ano letivo chegando ao fim, era fundamental garantir que os alunos tivessem acesso à biblioteca. Em seguida, o vereador abordou o tema dos pedidos de informação. Reforçou que, conforme a lei, a administração municipal tem trinta dias para responder aos pedidos feitos pelos vereadores, mas que isso não vinha sendo cumprido. Disse que, além dos atrasos frequentes, quando as respostas chegavam, eram superficiais e evasivas. Afirmou que, caso essa situação continuasse, tomaria providências legais e encaminharia o caso ao Ministério Público, pois o Legislativo tem o dever de fiscalizar e exigir transparência. Giovanni também comentou sobre críticas feitas à oposição fora da Câmara, em festas e eventos, onde, segundo ele, afirmavam que a oposição não deixava a administração trabalhar. Disse que isso era mentira, pois não havia nenhum projeto parado e que todos os documentos recebidos eram analisados com responsabilidade. Afirmou que cada vereador tem liberdade para votar conforme sua consciência, mas sempre pensando no bem do município. Disse estar cansado de ouvir boatos e que era hora de parar com essas falas infundadas e focar no trabalho. Enfatizou que não vive de política, que foi eleito para representar a população e que torce para que a administração vá bem, pois, quando isso acontece, quem ganha é o povo. Destacou que Paulo Bento vive um bom momento financeiro, com orçamento superior a trinta e dois milhões de reais, infraestrutura sólida e diversas conquistas, como o novo parque de máquinas, as pontes recém-construídas, o CRAS com boa estrutura e a crescente área industrial que vem atraindo empresas e gerando empregos. Disse que reconhecia essas melhorias, mas que também esperava mais compromisso, respeito e transparência da administração. Por fim, o vereador prestou uma homenagem especial aos servidores públicos, destacando o papel essencial que desempenham na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Ressaltou que ser servidor público é exercer com responsabilidade e ética a missão de servir ao cidadão e contribuir para o bem comum. Agradeceu pelo esforço e dedicação de todos, especialmente das servidoras da Câmara de Vereadores, e parabenizou os que continuam acreditando em Paulo Bento e trabalhando pelo seu desenvolvimento. Encerrou agradecendo e desejando boa noite. O presidente Giovanni retomou os trabalhos e, nada mais havendo a tratar, invocou a proteção de Deus e declarou encerrada a sessão plenária ordinária, convocando os vereadores para a vigésima primeira sessão, marcada para o dia onze de novembro de dois mil e vinte e cinco. As leituras dos documentos referentes a esta Sessão Plenária Ordinária foram efetuadas pelas servidoras; Viviane Carla Pompermaier, Miriam Paula Basso e por mim quando solicitada. Eu Cladiane Barizon lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

Vereador GIOVANI FIORENTIN
Presidente

Vereador MATEUS POMPERMAIER
Primeiro Secretário

Ver. DIOGO VINÍCIUS BEUTLER DALL' AGNOL
Segundo secretário